



Processo nº 4625-11.00/14-4

Parecer nº 036/2015 CEC/RS

O projeto "MOSTRA RIOGRANDINA DE ARTE E CULTURA" é aprovado.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, tendo sido encaminhado a este Conselho em conformidade com os termos da legislação em vigor para análise e emissão de parecer. Quem encaminhou o projeto que leva o título de "**Mostra Rio Grandina de Arte e Cultura**" foi a produtora VH Produções Culturais e Artísticas LTDA; cujo responsável legal é o Senhor Fabrício de Oliveira Pereira do Município de Porto Alegre e submete o projeto na área de Artes Integradas. A Senhora Nara Albornoz executará a função de Coordenadora do Projeto; a contadora responsável pelo projeto será a Senhora Silvia Renata Prestes Albornoz Araújo. O projeto objetiva a realização de uma **mostra não competitiva** que reunirá três diferentes segmentos culturais que são: a **Dança Folclórica**, a **Música Instrumental** e a **Música em Geral**. A I Mostra Riograndina de Arte e Cultura será realizada no Parque de Exposições Filinto Eládio da Silveira na cidade de Rio Grande/RS. Serão 02 dias de evento, com a apresentação de 08 Grupos de Dança, 04 Shows Instrumentais e 04 Shows de Música em Geral. Haverá shows durante todo o evento, proporcionando aos participantes e à comunidade em geral uma ampla programação e um grande intercâmbio cultural entre os 03 segmentos da mostra, que geralmente atuam isoladamente, cada um no seu mercado típico de trabalho. A mostra não será competitiva. Os produtores esperam a presença de 6000 (seis mil pessoas), e as atividades serão abertas e gratuitas ao público. A cidade de Rio Grande destaca-se por sua extensão territorial, fazendo com que haja uma mescla de culturas do mar e do campo, além de possuir um dos maiores portos do Brasil e do mundo, o que também colabora para que receba expressões culturais de vários lugares, dando uma característica diferenciada à região.

Para sua completa realização, os custos do projeto somam a quantia de R\$ 234.841,00 (duzentos e trinta e quatro mil e oitocentos e quarenta e um reais). Sendo que deste montante **R\$ 700,00 (setecentos reais)** são recursos próprios do proponente e **R\$ 234.141,00 (duzentos e trinta e quatro mil, cento e quarenta e um reais)** serão solicitados ao sistema LIC/RS.

É o relatório.

2. O projeto está bem estruturado, com cartas de anuência dos músicos que irão se apresentar no evento e carta de aceite do sindicato rural de Rio Grande que aceita sediar o evento; plano de divulgação para mídia radiofônica e televisiva; plano de redução de impacto ambiental satisfatório. A metodologia utilizada está adequada para *atingir seus objetivos altruístas de mostra não competitiva*. No evento não haverá vencedores nem vencidos, a ideia é a troca de saberes e de experiências de arte. *Eventos não competitivos são ricos do ponto de vista social e emocional, pois se aprende a considerar o outro que se apresenta como um parceiro, e não como adversário, fazendo com que a pessoa aprenda a se colocar no lugar do outro, e não priorizar seu lado*. Eventos assim são feitos para unir pessoas, e reforçar a confiança em si mesmo e nos outros, as pessoas geralmente participam autenticamente, pois ganhar ou perder não é o que realmente importa, e sim o processo como um todo. O sentimento de pertença neste ambiente social, cultural, intelectual e psicológico promove e cooperação enquanto processo social, baseado na partilha de recursos e construção solidária de saberes, formado por um conjunto de pessoas em interação animadas de um comprometimento mútuo, de um sentimento de identidade.

O projeto é bastante inclusivo e generoso com os artistas no sentido mais amplo da palavra, tentando romper com o isolamento do artista que tem de procurar mercado para sua arte e o chamando para conviver com a arte. Serão escolhidos 04 instrumentistas de grande atuação na música gaúcha, nomes de peso que possuem prêmios em vários festivais nativistas, e estão trilhando uma trajetória solo na Música instrumental com CDs gravados e várias apresentações em festivais e eventos de música instrumental. São eles: Maykell Paiva; Aluizio Rockembach, Ricardo Comasseto e Éverson Maré. Na música, em geral, serão escolhidos dois cantores locais da cidade de Rio Grande: Aninha Pires e Alexandre Taveira, e dois cantores de renome regional e nacional: Érlon Péricles e Cristiano Quevedo. A ideia da diversidade é tornar mais rico o intercâmbio musical e cultural entre segmentos diferentes, o que gerará conhecimento e crescimento entre todos. Na Dança Folclórica, a 1ª edição da mostra contará com oito grupos de dança das entidades tradicionalistas da cidade de Rio Grande, o critério de escolha para participação na mostra será o da assiduidade em eventos culturais da 6ª

Região Tradicionalista do MTG (Região de Rio Grande), o que vai garantir a experiência dos participantes e a organização dos grupos. Cada grupo de dança indicado ganhará como prêmio por ter participação assídua nos eventos do ano da entidade, o direito de participar da mostra e o prêmio de **R\$ 1.500,00** para participar do evento. Este pequeno suporte financeiro dado aos grupos da cidade ajudará nas despesas rotineiras do grupo. Para as próximas edições o proponente pretende receber grupos de dança de fora da cidade.

O projeto dialoga diretamente com a *meta 22 do plano nacional de cultura*, que é *ter nas cidades mais atividades e coletivos de artes*.

3. Em conclusão, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, o projeto “MOSTRA RIOGRANDINA DE ARTE E CULTURA” é aprovado, podendo vir a receber incentivos fiscais até o valor de **R\$ 234.141,00 (duzentos e trinta e quatro mil, cento e quarenta e um reais)** do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2015.

Lisete Bertotto Corrêa

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS